ADORACAO EUCARISTICA
VOCACIONAL

JESUS
M.J.A.
B.

Eis o Esposo!
Ide ao seu encontro.



Vigiem, orem e sejam trabalhadores da colheita.

Imagem: Arquivo Rogacionista 2026

1. INTRODUÇÃO

A. (Animador)**:** No ano em que a Família do Rogate celebra o Centenário da piedosa partida de Santo Aníbal Maria Di Francia, nos reunimos diante da Eucaristia para renovar nossa resposta ao Senhor que vem.

A vida cristã é uma espera vigilante. Toda vocação nasce do encontro com Cristo, que passa e chama. Assim como as virgens da parábola, também nós somos convidados a manter acesa a lâmpada da fé, alimentando-a com o óleo da oração, da caridade e da fidelidade cotidiana.

Santo Aníbal consagrou toda a sua vida a ouvir o clamor do Coração de Jesus: "*A colheita é abundante, mas os trabalhadores são poucos.*"

Esse clamor continua a ressoar na Igreja e no mundo. Também hoje o Senhor passa e busca corações prontos para acolhê-lo, jovens dispostos a segui-lo, famílias abertas ao Evangelho, consagrados e consagradas generosos na doação de si mesmos.

Nesta adoração, queremos vigiar com Maria, Rainha das Vocações, e com Santo Aníbal, para reconhecer a voz do Esposo que nos chama e renovar nosso "Eis-me aqui".

Acolhamos, com o canto, o Senhor que vem ao nosso meio.

Canto para a Exposição

2. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

T.: Senhor Jesus, Esposo fiel da tua Igreja, tu vens ao nosso encontro e nos convidas a viver na espera do teu Reino. Enche nossas lâmpadas com o óleo da fé viva, da esperança perseverante, da caridade ativa. Concede-nos o coração ardente de Santo Aníbal, capaz de ouvir o teu clamor e de fazer-lhe eco no mundo. Faz com que nunca faltem santos sacerdotes, almas consagradas, missionários e missionárias, famílias cristãs generosas e leigos testemunhas do Evangelho. Na Eucaristia, alimenta nosso amor e torna-nos vigilantes na espera, alegres no serviço, fiéis à nossa vocação. Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos. Amém.

3. ESCUTA DA PALAVRA

A.: A Igreja peregrina na terra vive na espera do encontro definitivo com o Senhor. Por isso, ela vigia e mantém acesa a lâmpada da fé. Também Santo Aníbal viveu como um homem vigilante, reconhecendo nos pobres e nos pequenos a presença de Cristo e compreendendo que o primeiro serviço à Igreja é orar para que não faltem trabalhadores para a colheita.

Do Evangelho segundo Mateus

(Mt 25, 1-13)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos esta parábola: "O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram previdentes. As imprevidentes pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. As previdentes, porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas. O noivo estava demorando e todas elas acabaram cochilando e dormindo. No meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!' Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. As imprevidentes

disseram às previdentes: 'Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando'. As previdentes responderam: 'De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar aos vendedores'. Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: 'Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!' Ele, porém, respondeu: 'Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!' Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora".

A.: Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós Senhor.

(Silêncio)

4. REFLEXÃO COMUNITÁRIA

A: As virgens prudentes aguardam o Esposo com a lâmpada acesa. Santo Aníbalnos ensina que uma das lâmpadas que nunca deve se apagar na Igreja é a oração pelas vocações. Aguardar o Esposo significa vigiar para que a colheita não fique sem trabalhadores, para que cada chamado possa ser acolhido e levado a bom termo.

L1: "Eis o Noivo!" É o grito que rasga a noite e desperta as virgens adormecidas. É o grito que atravessa a história da salvação. É o grito que também tocou o coração de Santo Aníbal, chamando-o a dedicar a vida ao Reino de Deus.

L2: As virgens prudentes não são simplesmente mais previdentes. Elas guardam o óleo necessário para o encontro. Que óleo é esse? Para o discípulo, é o amor fiel. Para o consagrado, é a perseverança no chamado. Para a Família do Rogate, é a oração incessante pelas vocações. É o óleo do Rogate que mantém viva a chama do carisma.

Refrão vocacional cantado: *(à escolha)*

L3: O noivo demora. Às vezes parece que as vocações estão diminuindo. Parece que o Evangelho tem dificuldade para ser acolhido. Parece que a noite está ficando mais escura. No entanto, o Senhor continua vindo. Ele continua chamando. Continua a suscitar trabalhadores para a sua colheita.

Refrão vocacional cantado: *(à escolha)*

L1: Santo Aníbal nos ensina que não devemos desanimar. Diante da escassez de operários, ele não se queixa. Ele reza. Ele educa. Acolhe. Forma. Confia na Providência. Quem vive o Rogate sabe que toda vocação nasce, antes de tudo, no coração de Deus.

Todos: Senhor Jesus, mantém acesa a nossa lâmpada. Faz com que a fé no teu chamado não se apague. Torna-nos vigilantes na oração, generosos no serviço, corajosos no testemunho. Concede-nos que possamos reconhecê-lo quando passar por nossa vida e que possamos segui-lo com o coração livre. Amém.

Refrão vocacional cantado: *(à escolha)*

MOMENTO DE ADORAÇÃO SILENCIOSA

(período prolongado de silêncio)

Podem-se alternar algumas invocações:

Leitor: Senhor da colheita...

Todos: Escuta nossa oração.

Leitor: Para que muitos jovens aceitem o teu chamado.

Todos: Escuta nossa oração.

Leitor: Pela Família do Rogate, no centenário da piedosa partida de Santo Aníbal.

Todos: Escuta nossa oração.

Leitor: Pelas Filhas do Divino Zelo e pelos Rogacionistas espalhados pelo mundo.

Todos: Escuta nossa oração.

Leitor: Para que o carisma do Rogate continue a gerar santidade e missão.

Todos: Escuta a nossa oração.

Refrão vocacional cantado: *(à escolha)*

5. ORAÇÃO PELOS BONS OPERÁRIOS

(De joelhos)

A.: Santo Aníbal viveu sua existência como uma longa espera pelo Esposo. Com a lâmpada da fé alimentada pela Eucaristia e pelo amor aos pobres, dedicou toda a sua vida ao Rogate. Chegado o último dia, pôde encontrar o Senhor com as mãos cheias de obras de caridade e com o coração inflamado pelo desejo de que o Reino se estendesse por meio de santos operários.

T.: Jesus, divino Senhor da colheita, tu ordenaste: «Orai ao Senhor da colheita para que envie trabalhadores para a sua colheita». Hoje acolhemos o teu convite e, unidos a Santo Aníbal Maria Di França, suplicamos-te com confiança: envia à tua Igreja santos sacerdotes, santas consagradas, missionários fervorosos, famílias testemunhas do Evangelho, leigos empenhados na construção do Reino. Mantém viva na Família do Rogate a paixão pelas vocações, a compaixão pelos pequenos e pelos pobres, a fidelidade à missão recebida. Faz com que, quando chegar a hora do encontro, possamos entrar com as lâmpadas acesas na festa eterna das núpcias do Cordeiro. Amém.

A.: Em grata lembrança da piedosa partida de Santo Aníbal Maria Di Francia, continuemos nossa caminhada com a lâmpada acesa e o coração vigilante. O Senhor da colheita vem novamente ao nosso encontro.

Aceitemos seu convite, renovemos nosso "Eis-me aqui!" e tornemo-nos, com toda a nossa vida, oração pelas vocações.

Todos: Amém

(Bênção eucarística)

Canto Finale

Produção: Rogacionistas | Filhas do Divino Zelo
Texto: Irmã Marianna Bolognese, fdz
Arte, Diagramação e Tradução: P. Reinaldo S. Leitão, rcj